

EVOLUÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR

Frederico Viana Machado; Lisiane Boer Possa; Vitória D'Avila Pedroso.

O projeto “Evolução das Instituições de Saúde: Um Olhar Interdisciplinar” foi criado com o objetivo de oferecer vivências em instituições de saúde de Porto Alegre e região metropolitana aos sábados, para proporcionar experiências formativas para alunos de cursos noturnos da área da saúde da UFRGS. A experiência vem acontecendo desde o ano de 2010 e este relato apresenta a ação desenvolvida no ano de 2014. São escolhidas instituições que fazem parte da história e continuam em funcionamento: Cemitério e Museu da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Hospital Psiquiátrico São Pedro; Hospital Colônia Itapuã; Hospital Sanatório Partenon; respectivamente inauguradas em 1803; 1874; 1940 e 1951. As visitas são conduzidas com o apoio de profissionais dos serviços e são feitas pesquisas preparatórias que contribuem para que os participantes conheçam a história e o desenvolvimento das práticas institucionais dos serviços de saúde, da sua criação até os dias de hoje, a partir da análise das políticas públicas que as estruturam, tópicos fundamentais para a formação em Saúde Coletiva. As visitas são seguidas de uma roda de conversa, na qual os estudantes podem compartilhar suas experiências e percepções, discutindo os aspectos históricos, políticos, administrativos e técnicos das instituições e das práticas de atenção à saúde. Estas discussões foram fundamentais para relacionar os conteúdos aprendidos e potencializar os sentimentos mobilizados pelas vivências. Esta edição do projeto ocorreu em cinco sábados, conciliando com a disponibilidade de agendamento, de modo a não prejudicar o cotidiano de trabalho das instituições, e a possibilidade de sermos acompanhados por um responsável técnico e por um dos professores coordenadores. Em cada visita buscou-se conhecer ao máximo o trabalho da equipe, as instalações, os processos de trabalho e o acervo histórico das instituições. As visitas oportunizaram aos estudantes visualizar os espaços físicos nos quais as instituições de saúde vitimaram milhares de pessoas, uma vez que as demandas de cuidado eram respondidas com a segregação dos doentes. Isto aguçou a percepção dos participantes sobre algumas características opressivas que ainda persistem nas instituições de saúde. Percebe-se, o quanto é relevante o estudo crítico da história das práticas de saúde para que políticas públicas segregacionistas não se repitam, mas possam transformar as práticas de saúde no presente. A produção pedagógica identificada ao longo do projeto reafirma a importância do uso de metodologias participativas na formação dos profissionais da saúde, sobretudo quando envolvem realidades complexas determinadas por aspectos técnicos, históricos, sociais e políticos. O projeto conta ainda com um seminário final, que tem também um caráter avaliativo, no qual os coordenadores do projeto, estudantes e profissionais que partilharam essa experiência avaliam a pertinência do projeto, sua organização e a contribuição para o processo de aprendizagem dos participantes.

Descritores: História das instituições; Cenários de práticas; Vivências estudantis; Práticas institucionais.